

História dos transportes na cidade de Coimbra

Grupo VI

Separação dos Serviços Municipalizados – Início de uma nova era

Em 26 de Novembro do ano de 1984, devido à dimensão dos Serviços Municipalizados de Coimbra, o executivo camarário aprovava a sua separação em dois Serviços: Transportes Coletivos e Águas e Saneamento, aprovando os respetivos quadros de pessoal, de forma a ser possível implementar a separação, a qual veio a concretizar-se a partir do dia **1 de janeiro de 1985**.

Surgiram assim os **Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra**, comumente designados sob a sigla **SMTUC**, cujo Conselho de Administração era constituído pelo Presidente, Senhor Dr. Fernando Luís Mendes Silva, e respetivos Vogais, Senhores Manuel Correia de Oliveira e Carlos Gomes de Andrade e tendo como primeiro Diretor Delegado o Senhor Eng. Leopoldo Morais da Cunha Matos.

Em 1988 verificou-se a abertura da linha n.º 46, Santa Clara – Portagem – Celas, com circulação pela Av. Fernão de Magalhães, três anos mais tarde, em 1991 são abertas as linhas n.º 7 e n.º 7T, Estação – Tovim, efectuadas por troleicarros.

Em 1993, com a extensão máxima da rede de troleicarros de Coimbra a rondar os 42 quilómetros de linhas aéreas, em exploração; inicia-se o declínio da referida rede, com a substituição destes por autocarros, nas linhas: n.º 7; e n.º 46. Em 1995 são substituídos os troleicarros por autocarros na linha n.º 5.

No decorrer do ano de 1997 é iniciado o primeiro *Serviço de Park & Ride* em Portugal, pioneiro em Portugal, inicialmente apenas com serviço dedicado de ligação entre o Parque da Praça Heróis do Ultramar a Universidade, zona Nascente, e o centro da Cidade. Surgia assim o Serviço Ecovia, original no país, em 1998 o Serviço Ecovia estende-se também à zona da Casa do Sal.

Essencialmente por questões operacionais, e comodidade de serviço, os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra ponderam o fim da operação com os troleicarros em 1998, assim em 1999, são definitivamente substituídos os troleicarros por autocarros na linha n.º 7.

O ano de 2000 fica assinalado pela introdução nos SMTUC do primeiro sistema de bilhética com cartões *sem contacto*, implementado em Portugal em transportes públicos rodoviários.

Em 2001 o Executivo Municipal opta pela manutenção da rede de troleicarros, com um número reduzido de unidades e carreiras, a saber: linha n.º 1, Estação Nova – Universidade; e linha n.º 3, Estação Nova – S. António dos Olivais, via Penedo da Saudade. Em 2002 dá-se a substituição dos troleicarros na linha n.º 8 e a reintrodução dos troleicarros na linha n.º 4.

Um marco importante a assinalar ocorre em 2003, quando pela primeira vez em Portugal é implementada uma linha de transportes públicos de passageiros, com mini-autocarros eléctricos. Para o efeito foi criada a **Linha Azul, onde circulam dois mini-autocarros eléctricos da marca Gulliver.**

Batizado de *Pantufinhas*, dada a sua dimensão comparativamente ao *Pantufas*, pára a um simples sinal, dentro do percurso, deixando depois sair o cliente onde desejar. Efetua um percurso assinalado com a linha azul, na zona histórica, entre a Alta e a Baixa.

Em 2007 os SMTUC dispõem de dezasseis troleicarros, que servem três carreiras, a que correspondem 27,4 quilómetros de rede, sendo Coimbra a única cidade da Península Ibérica que dispõe de uma rede de transporte urbano, deste tipo.

Em 2008 os SMTUC assinalam o 100º Aniversário de Transportes Urbanos em Coimbra, de 2008 a 2013 envolvem-se no Programa CIVITAS Plus

2016 – Início das Ações do PEDU relativas à Mobilidade:

– Informação em tempo real, Integração tarifária;

2017 – Linha do Botânico (Mini-autocarros híbridos);

2018 – Processo de Aquisição de 10 autocarros eléctricos nova geração (8 standard e 2 mini);

Retirado de:

<https://www.smtuc.pt/quem-somos/historia-dos-transportes-urbanos-em-coimbra/>